

Rentabilidade Aceprev

ACEPREV supera metas em 2023

O ano de 2023 chega ao fim com boas expectativas, mas também com algumas pitadas de incertezas, especialmente no que diz respeito ao comportamento da economia brasileira. Dependendo das decisões fiscais, o país pode experimentar importantes gatilhos positivos e se beneficiar de um cenário externo mais favorável. Por outro lado, diante de escolhas questionáveis que envolvem riscos mais elevados, existe a possibilidade de não aproveitar plenamente a onda positiva esperada, como deveria. O ano que se encerra também foi marcado por diversos desafios nos âmbitos econômico, social e geopolítico. Mais uma vez, o tema da inflação esteve presente nas discussões dos mercados financeiros ao redor do mundo. Países desenvolvidos, como os Estados Unidos e as nações europeias, mantiveram suas políticas monetárias de aperto, prosseguindo com seus ciclos de alta nas taxas de juros ao longo do ano.

Em função desse cenário econômico, ao longo do ano, os mercados demonstraram muita cautela, com os ativos de risco performando em baixa ou ficando de lado, ao passo que a renda fixa, principalmente de curto prazo, apresentou bom desempenho. Os níveis de juros reais na economia brasileira ficaram ao longo do ano em patamares que não eram vistos há muito tempo, trazendo um desafio adicional para os gestores. O dilema entre curto prazo x longo prazo foi uma cons-

tante, obrigando todos a revisitar seus portfólios e, principalmente, seu passivo, para buscar a maior aderência possível, uma vez que decisões de investimentos poderiam trazer impactos muito relevantes de curto e longo prazo.

Nos dois últimos meses do ano, diante de um cenário menos volátil e com redução nas incertezas, os ativos de risco voltaram a performar bem, reacendendo o tom otimista dos agentes de mercados. Diversos fatores benignos têm contribuído para uma perspectiva mais clara de afrouxamento das condições monetárias nas principais economias mundiais, sendo o principal deles o arrefecimento da inflação americana, que proporcionou ao longo dos meses de novembro e dezembro queda significativa nas taxas de juros americanas de longo prazo. É importante ressaltar que o comportamento das taxas de juros nos EUA impacta a precificação da maior parte dos ativos financeiros ao redor do mundo. Adicionalmente, o FED (Banco Central Americano) tem apresentado uma postura mais branda em relação à política monetária do país e já prevê cortes nos juros para 2024, o que reduz em certo grau os riscos de uma recessão americana no ano que se inicia. Porém, ainda há muitos pontos a serem superados, como o mercado de trabalho americano ainda aquecido, a perspectiva de uma recessão europeia, a continuidade da crise imobiliária chinesa e as crises geopolíticas.

aceprev

Rentabilidade

No Brasil, a taxa básica de juros, Selic, encerrou o ano a 11,75% a.a. após cortes por parte do Banco Central, e a expectativa é que encerre o ano de 2024 próxima de 9% a.a., refletindo um cenário econômico global mais positivo, e inflação dentro da meta. O mercado está otimista, e dando o benefício da dúvida ao governo no que diz respeito às questões fiscais, e ficará atento à meta de resultado primário e à possibilidade de flexibilização das regras aprovadas no arcabouço fiscal, o que traria maior possibilidade de aumento de gastos públicos. Se estas questões não excederem o mínimo razoável, o tom otimista deve continuar.

Na Aceprev, a Reserva Níquel fechou o mês de dezembro com rentabilidade de 1,14%, com os ativos de risco sendo os principais responsáveis pelo resultado. Adicionalmente o Níquel também foi impactado positivamente pela reversão de uma provisão de perda de um ativo de crédito, que teve sua repactuação aprovada trazendo boas perspectivas, e de forma negativa pelo Imóvel de Belo Horizonte, que foi reavaliado a um preço mais baixo, retratando a realidade do mercado imobiliário local. A Reserva Cromo fechou com retorno de 0,86% e o Plano BioEnergia com resultado de 0,98%.

No ano de 2023, a Reserva Níquel e o Plano BioEnergia tiveram resultado de 10,07% e 10,06% contra 8,73% do

benchmark híbrido e 7,86% do INPC+4%, respectivamente. Já a Reserva Cromo, que possui alocação mais conservadora, apresentou performance de 9,99% contra 8,37% do INPC+4,5%.

É importante ressaltar que as metas dos Planos e Reservas da Aceprev são indexadas à inflação, sendo que os investimentos realizados buscam entregar resultados reais, acima da inflação, com consistência ao longo dos anos. A Aceprev tem convicção que uma carteira de investimentos estruturada dessa forma tem total condição de entregar resultados consistentes ao longo do tempo, estando adequados ao propósito da Entidade de conseguir de forma gradativa e segura, ajudar na formação de poupança de seus Participantes, sempre preocupada em manter um risco e retorno adequado e priorizando a preservação de capital.

Rentabilidade dos Planos de Benefícios • 2023

Data base: dezembro de 2023

		jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	2023	% CDI	% Bench.
Plano de	Reserva Cromo	1,06%	0,84%	1,40%	0,92%	0,38%	0,54%	0,55%	0,75%	0,81%	0,72%	0,71%	0,86%	9,99%	76,58%	119,24%
Benefícios Aceprev	Reserva Níquel	0,82%	0,88%	1,29%	0,86%	0,61%	0,75%	0,67%	0,44%	0,72%	0,41%	1,04%	1,14%	10,07%	77,26%	115,45%
Plano de Benefícios BioEnergia		1,13%	0,77%	1,37%	0,97%	0,06%	0,71%	0,69%	0,62%	0,77%	0,62%	0,94%	0,98%	10,06%	77,18%	128,11%

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	2023
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%
Índice de Referência (INPC + 4%)*	0,79%	1,10%	0,97%	0,86%	0,69%	0,23%	0,24%	0,53%	0,44%	0,45%	0,43%	0,88%	7,86%
Índice de Referência (INPC + 4,5%)**	0,83%	1,14%	1,01%	0,90%	0,73%	0,27%	0,28%	0,57%	0,48%	0,49%	0,47%	0,92%	8,37%
Benchmark Híbrido***	0,87%	1,00%	0,95%	0,93%	0,78%	0,40%	0,34%	0,41%	0,49%	0,40%	0,77%	1,05%	8,73%
IPCA + 4,5%	0,90%	1,21%	1,08%	0,98%	0,73%	0,29%	0,49%	0,60%	0,63%	0,60%	0,65%	0,93%	9,47%
Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%
IBX	3,51%	-7,59%	-3,07%	1,93%	3,59%	8,87%	3,32%	-5,01%	0,84%	-3,03%	12,38%	5,48%	21,27%
Dólar (Ptax Venda - BACEN)	-2,27%	2,13%	-2,45%	-1,57%	1,90%	-5,43%	-1,61%	3,80%	1,74%	1,00%	-2,41%	-0,89%	-6,25%
Poupança	0,58%	0,65%	0,74%	0,65%	0,68%	0,69%	0,66%	0,68%	0,60%	0,61%	0,60%	0,60%	8,03%
MSCI World	7,00%	-2,53%	2,83%	1,59%	-1,25%	5,93%	3,29%	-2,55%	-4,45%	-2,97%	9,21%	4,81%	21,77%
S&P 500	6,18%	-2,61%	3,51%	1,46%	0,25%	6,47%	3,11%	-1,77%	-4,87%	-2,83%	9,62%	4,42%	24,23%

* Plano BioEnergia - INPC+4% a.a.

** Reserva Cromo - INPC+4,5% a.a.

*** Reserva Níquel - Benchmark Híbrido (Ibovespa e INPC+4,5%)

Histórico

		Acumulado					Últimos anos				
		12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	2022	2021	2020	2019	2018
Plano de Benefícios Aceprev	Reserva Cromo	9,99%	22,60%	42,21%	56,58%	70,71%	11,47%	15,99%	10,11%	9,02%	9,26%
	% Bench.	119,24%	113,18%	110,77%	108,43%	105,64%	107,21%	105,79%	99,15%	94,76%	107,65%
	Reserva Níquel	10,07%	22,36%	41,44%	55,63%	71,15%	11,16%	15,60%	10,03%	9,97%	8,94%
	% Bench.	115,45%	110,06%	108,99%	106,69%	106,51%	104,70%	105,96%	98,08%	103,50%	103,40%
Plano de Benefícios BioEnergia		10,06%	23,10%	42,44%	56,52%	72,71%	11,85%	15,71%	9,89%	10,34%	10,32%
% Bench.		128,11%	122,72%	117,45%	113,02%	112,64%	116,47%	107,84%	97,01%	108,61%	119,91%
		12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	2022	2021	2020	2019	2018
CDI		13,04%	27,05%	32,67%	36,32%	44,49%	12,39%	4,42%	2,76%	5,99%	6,42%
Índice de Referência (INPC + 4%)		7,86%	18,82%	36,13%	50,01%	64,55%	10,17%	14,57%	10,19%	8,65%	7,57%
Índice de Referência (INPC + 4,5%)		8,37%	19,97%	38,11%	52,18%	66,94%	10,70%	15,12%	10,19%	9,52%	8,61%
Benchmark Híbrido		8,73%	20,32%	38,03%	52,14%	66,80%	10,55%	14,89%	10,23%	9,63%	8,65%
IPCA + 4,5%		8,71%	20,17%	38,06%	50,79%	64,99%	10,66%	14,72%	9,22%	9,41%	8,93%
Ibovespa		22,28%	28,01%	12,74%	16,03%	52,68%	4,69%	-11,93%	2,92%	31,59%	15,03%
IBX		21,27%	26,90%	12,72%	16,66%	55,62%	4,64%	-11,17%	3,50%	33,39%	15,42%
Dólar (Ptax Venda - BACEN)		-6,25%	-12,34%	-5,87%	21,36%	26,24%	-6,50%	7,39%	28,93%	4,02%	17,13%
Poupança		8,05%	16,63%	20,20%	22,76%	28,20%	7,94%	3,06%	2,13%	4,43%	4,68%
MSCI World		21,77%	-1,94%	17,81%	34,37%	68,24%	-19,46%	20,14%	14,06%	25,20%	-10,44%
S&P 500		24,23%	-0,56%	26,18%	46,70%	84,80%	-19,95%	26,89%	16,26%	25,97%	-6,24%

OBS.: Índices de referência: (I) Plano de Benefícios Aceprev e Reserva Cromo - INPC+4,5% a.a.; (II) Reserva Níquel - Benchmark Híbrido (Ibovespa e INPC+4,5% a.a.); e (III) Plano de Benefícios BioEnergia - INPC+4% a.a..



aceprev▼